



VII JORNADAS - A WEB: desafios aos profissionais da informação de saúde

Em jeito de conclusão, após estes dois dias de trabalho, procurámos sintetizar as principais ideias transmitidas em cada uma das intervenções que aqui tiveram lugar.

Começamos por lembrar que quando se fala de avaliação das competências não nos podemos esquecer que muito do sucesso profissional resulta do encontro entre as competências de cada um e as oportunidades que surgem.

Salientamos, também, a importância do acesso livre (*open access*) ao conhecimento, que se integra num movimento crescente, verificado nos últimos anos, com particular destaque para a construção dos repositórios institucionais.

A reflexão sobre a rede e as suas utopias reforça a ideia da necessidade de intermediários que ajudem a transformar a informação em conhecimento, a qual será tanto mais necessária, quanto maior for o volume de informação a que tenhamos acesso.

Foi também abordada a questão, sempre actual, e para nós profissionais sempre importante, que é a satisfação dos nossos utilizadores/clientes e a sua fidelização.

O nosso papel enquanto gestores de portais ou sub-portais web e responsáveis por conteúdos, foi aqui referido e bem ilustrado através do relato de uma experiência em curso.

Também a associação entre *marketing* e a gestão da qualidade pode desempenhar um papel fundamental na visibilidade e valorização dos nossos serviços.

Falou-se igualmente em cooperação sendo que a APDiS representa um exemplo significativo de cooperação na área da saúde. A Lista APDiS é um produto bem visível desse facto, tendo sido salientado que quantos mais forem os subscritores deste produto, melhor será a prestação a todos os utilizadores/clientes dos nossos serviços.

Considera-se a digitalização como a oportunidade de construção de uma estrutura que permita a gestão de materiais digitais e, em paralelo, o desenvolvimento de serviços específicos destinados aos nossos utilizadores/clientes, os quais poderão assumir o formato de um arquivo digital.

As questões do Direito de Autor no mundo digital, são questões preocupantes, porque todos os dias lidamos com situações em que as interrogações se colocam. O regime jurídico actual insere-se no contexto da União Europeia e afirma-se como um regime jurídico diferenciado consoante a forma de transmissão de informação e seu acesso.

E, finalmente, a reflexão sobre o nosso papel, enquanto bibliotecários, no contexto da *web* que traz para a ordem do dia o papel estratégico e de referência que as nossas bibliotecas devem assumir na educação/formação tecnológica e social, e ainda, enquanto importantes repositórios de inteligência e conhecimento.